



PRODUÇÃO DE JORNAL MURAL NO ENSINO REMOTO: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO DE ESTUDANTES COM SEUS GRUPOS FAMILIARES E DE AMIGOS

**Juliane Martins¹
Ana Carolina de Araújo Silva²**

RESUMO

Este relato descreve a experiência com uma das atividades práticas da disciplina Laboratório de Publicações Periódicas, do curso de Comunicação Institucional da UFPR, ofertada por duas docentes de forma totalmente remota, no período de retomada do calendário 2020. Trata-se da produção de um jornal mural, atividade que anteriormente era realizada presencialmente, por meio de publicações físicas no SEPT (Setor de Educação Profissional e Tecnológica). A proposta foi readequada para o contexto remoto em tempos de pandemia e demandou que os estudantes, individualmente ou em duplas, produzissem um jornal mural em todas as suas etapas, veiculando o produto final impresso ou digital a seus familiares ou amigos próximos. Apesar dos inúmeros desafios que essa proposta impunha, o resultado foi muito positivo, com relatos emocionados de discentes que conseguiram, com o jornal mural, uma maior integração com os grupos sociais com os quais mais convivem, especialmente em um período pandêmico.

1 INTRODUÇÃO

A primeira vez que a disciplina Laboratório de Publicações Periódicas foi ministrada de modo não presencial aconteceu na retomada do calendário acadêmico de 2020 da Universidade Federal do Paraná (UFPR), com aulas remotas em função da pandemia. A disciplina é ofertada no curso de Comunicação Institucional, no segundo período do curso. É uma disciplina de 60 horas, sendo 45 delas laboratoriais.

¹ Professora do curso de Comunicação Institucional da UFPR. Doutora em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. E-mail: professorajuliane@ufpr.br.

² Professora do curso de Comunicação Institucional da UFPR. Doutora em Comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo. E-mail: anacarolaraujosilva@ufpr.br.



O objetivo é trabalhar conceitos de planejamento e projeto editorial e gráfico para elaborar, diagramar, imprimir e/ou veicular na internet publicações periódicas. Em função dessas características, a disciplina é dividida em duas turmas, cada uma delas sendo de responsabilidade de uma professora, no caso as autoras deste texto. A orientação dos trabalhos práticos se dá de forma separada, mas a condução da disciplina acontece de forma conjunta durante a oferta da disciplina.

Comumente, três produtos comunicacionais são trabalhados pelos estudantes: um jornal mural, um boletim informativo e uma *newsletter*. Na modalidade presencial, o costume era realizar o jornal mural nas dependências do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da UFPR, como um veículo informativo institucional real do Setor, o Informa SEPT. Nesse caso, seguindo um projeto editorial e gráfico previamente definido em parceria com o projeto de extensão do curso, a ZiiP – Agência Experimental de Comunicação Institucional.

Esse jornal mural do Setor era quinzenal e cada nova edição de responsabilidade de um grupo de estudantes da disciplina. Cada grupo era orientado por um docente e os acadêmicos se dividiam nas funções de repórter/redator, editor, diagramador, revisor e editor-chefe. O material final era afixado em oito murais, em diferentes prédios e locais.

Com a necessidade de adaptação para a modalidade remota, na discussão sobre o planejamento da disciplina não sabíamos se seria possível manter a elaboração de um jornal mural com as turmas. O motivo é que se trata de um veículo informativo de característica física, mesmo em suas propostas digitais, pois costuma se fazer presente em ambientes internos com circulação de pessoas, a partir de um suporte (quadro de cortiça ou telas distribuídos no local, por exemplo).

Na reflexão sobre o trabalho com um jornal mural, problematizamos a manutenção da característica física do veículo, levantando a possibilidade de os discentes desenvolverem a primeira edição de um jornal mural para seus familiares ou amigos, flexibilizando a veiculação de modo impresso ou digital.

Geralmente, o jornal mural era o primeiro produto realizado na disciplina, mas entendemos que, pela complexidade na elaboração e execução da atividade, seria mais adequado ser o último trabalho, também para que nós, como professoras, conseguíssemos amadurecer a proposta ao conhecer melhor a turma.



2 DESENVOLVIMENTO

Por estarmos nesse momento pandêmico, pensamos em partir de uma atividade que pudesse aproximar o estudante do seu contexto e do grupo disponível naquele caso, que não era o proporcionado pelo ambiente universitário. Com o distanciamento físico já imposto à turma, gostaríamos que o discente pudesse vivenciar a interação com pessoas próximas pela produção do jornal mural, no caso familiares ou amigos.

Numa abordagem construtivista, recorreremos a uma atividade que partisse de experiências pessoais, pelo relacionamento com o outro e com o entorno do qual o estudante faz parte. Assim, conseguiríamos entender como ele estava interpretando o mundo naquele momento, como aconteciam as trocas com familiares ou amigos e saber um pouco mais da realidade de cada um.

Pensamos que, com essa proposta, conseguiríamos contribuir para a formação discente não apenas nos aspectos técnicos da disciplina, mas também na dinâmica de sua vida. Como último trabalho a ser desenvolvido, o jornal mural representaria a junção da construção de saberes ao longo da disciplina com a trajetória pessoal e a bagagem experiencial própria de cada indivíduo, promovendo uma experiência de interação com esses grupos sociais.

2.1 APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

Na apresentação da disciplina (que aconteceu entre 5 de maio e 11 de agosto de 2021, com aulas síncronas e assíncronas via UFPR Virtual³), explicamos as formas de avaliação e frequência às turmas, sendo uma delas a elaboração do jornal mural, sem detalhes de como seria efetivamente a atividade, prevista a partir do mês de julho.

Na oportunidade, mostramos que o jornal mural seria elaborado em etapas (cada qual com nota e frequência), por ser uma avaliação formativa, com vistas ao acompanhamento orientado até a finalização do produto. O projeto editorial seria fornecido por nós e os estudantes

³ Ambiente virtual de aprendizagem oficial da UFPR, desenvolvido na plataforma Moodle. Disponível em: <https://ufprvirtual.ufpr.br>.



desenvolveriam, nesta ordem: projeto gráfico, boneco (ou pré-diagramação) e o jornal mural final, a ser veiculado para o público escolhido pelos acadêmicos.

Após a veiculação a familiares ou amigos, os discentes encaminhariam a esse público uma pesquisa de satisfação (um questionário elaborado pelas docentes), sendo os resultados levantados parte integrante de um relatório do jornal mural a ser entregue para avaliação. A última atividade era uma apresentação oral sobre a produção do jornal mural à turma, para socializar a experiência, com compartilhamento de tela, imagem e voz dos apresentadores.

Depois de passarem pelo conteúdo teórico sobre publicações periódicas e já terem realizado outras práticas na disciplina, abordamos o que seria efetivamente elaborado como jornal mural. Iniciamos com a apresentação das características e potencialidades do veículo na comunicação institucional, levamos exemplos às aulas e mostramos o projeto editorial que deveriam seguir.

Explicamos que o objetivo da publicação era o discente compartilhar com familiares ou amigos as vivências e experiências na área da comunicação, aproximando-os do contexto universitário, do curso e da profissão que escolheu seguir. Essa proposta visava divulgar aprendizagens e conteúdos que recém começavam a ter, pois as turmas eram majoritariamente compostas, na prática, por calouros, que tiveram apenas uma semana de aula presencial antes da suspensão por conta da pandemia (nem todos se matricularam nas ofertas de Ensino Remoto Emergencial disponibilizadas pelo curso).

Além de realizar o jornal mural individualmente, permitimos a formação de duplas para aqueles que desejassem, desde que veiculassem a mesma publicação/conteúdo para familiares ou amigos, seja pela fixação impressa em casa e/ou pelo envio de uma versão digital. No caso das duplas, o jornal mural era o mesmo, mas cada acadêmico veicularia para o seu público escolhido, promovendo o acesso entre pessoas de residências diferentes.

Como responsáveis pelos aspectos editoriais do jornal mural, decidimos que o nome da publicação seria “Eu comunico” ou “Nós comunicamos”, dependendo se seria produzido individualmente ou em dupla, buscando fornecer a pessoalidade que desejávamos para o veículo. A linguagem deveria ser adequada ao público, por exemplo, mais jovem e coloquial, se próxima ao perfil do estudante.



com a pandemia não saíram mais de casa e passaram a se comunicar digitalmente com a família e amigos.

O trabalho e o estudo em *home office* também foram abordados no conteúdo, assim como a ansiedade que esse momento está trazendo para as pessoas: *“tentei contornar o sentimento com mensagens positivas e assuntos diferentes que trazem outra perspectiva desses mesmos problemas a partir do meu próprio gosto na editoria ‘Eu compartilho’”,* escreveu um dos discentes.

O jornal mural também foi uma forma de proximidade com os grupos sociais aos quais os acadêmicos pertencem. Em um deles, a editoria “especial” serviu para anunciar uma sobrinha recém-nascida. Nesse caso, soubemos que o veículo foi muito bem aceito pela família, que pediu sua continuidade: *“Considerando uma edição futura, seria avaliado uma forma de acrescentar mais fotos e produzir os conteúdos envolvendo as histórias e empreendedores da família”*.

Outra dupla considerou que *“Fazer um trabalho inteiramente voltado para nossa família foi muito divertido. Esse projeto foi o menos estressante do semestre justamente por isso e pelo modo que montamos ele [...]. Foi um trabalho bom para encerrar essa matéria”*.

Alguns compartilharam conosco momentos da leitura do jornal mural a partir de fotografias, exemplificada na Figura 1, inserida aqui com autorização de uso de imagem:

FIGURA 1 – FAMILIARES DE UMA ESTUDANTE APRECIAM O JORNAL MURAL



FONTE: Helenize Jessica de Oliveira Barddal (2021).



A dupla responsável por esse jornal mural descreveu: *“Observar o público admirando com interesse o jornal mural que idealizamos foi recompensador e, com toda a certeza, foi uma experiência muito válida e dinâmica”*.

Outro ponto a se destacar é que, com essa oportunidade do jornal mural, os discentes viram um momento de apresentar o curso de Comunicação Institucional para seus leitores. Um dos relatos de outra dupla tratou sobre esse tema: *“Nós gostamos muito do resultado final, e de podermos enxergar toda a nossa evolução ao longo da disciplina, acredito que ele veio pra coroar um semestre muito desafiador, e que no fim nos fez enxergar o porquê nós escolhemos esse curso. Para podermos mostrar ao mundo o que temos a dizer”*.

Notamos em todos os trabalhos que os estudantes conseguiram cumprir o objetivo da disciplina e do processo de produção do jornal mural. Um deles expressou: *“foi uma excelente experiência de aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o período de Laboratório de Publicações Periódicas. Apesar de ter me deparado com alguns obstáculos durante o processo, senti que fiz um bom trabalho e transmiti exatamente o que queria expressar com o trabalho”*.

A apreciação de um outro acadêmico sobre a realização do jornal mural deu voz a um comentário deixado na pesquisa de satisfação com um de seus leitores: *“O jornal contribui para a compreensão de aspectos relevantes acerca do comportamento diante de um momento delicado”*, ao se referir ao que denominou de bom desempenho ao atingir o objetivo a que se propôs com o trabalho: abordar aspectos da comunicação relacionados à pandemia.

Ressaltamos, ainda, que o momento da apresentação oral do processo de desenvolvimento da publicação pelos estudantes foi bastante gratificante para nós como docentes, pois conseguimos ver que o receio inicial de elaborar o jornal mural com essa proposta deu lugar a uma certeza do sucesso da iniciativa. Além disso, os discentes reportaram o contentamento em realizar a atividade, o que também transpareceu nos relatórios entregues.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar este relato, temos a dizer que o fechamento da disciplina de Laboratório de Publicações Periódicas no formato remoto foi realmente emocionante. Proporcionou com que



fizéssemos parte da vida e da realidade enfrentada pelos estudantes neste momento tão delicado, conhecendo-os melhor e com a certeza de que conseguimos contribuir, pelo menos em parte, para a formação deles, a partir de uma atividade que trouxesse uma aprendizagem realmente significativa.

Buscamos que conseguissem expressar como compreendem a comunicação e o curso em que estão inseridos, pelo compartilhamento de informações, conteúdos e vivências com seus familiares e amigos. Tentamos incentivar as relações físicas e virtuais, pela interlocução do contexto familiar e acadêmico, que se permeiam em experiências formadoras, contribuindo para a construção de saberes que terão ao longo do curso.